



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2017

Março | 2018

ÍNDICE

Mensagem do Presidente	1
1. INSTITUCIONAL.....	2
Movimento de Associados.....	2
2. ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL.....	2
Órgãos Sociais	2
Recursos Humanos	4
Código de Conduta.....	4
Alteração de Instalações.....	4
Formação.....	4
Academia LIPOR.....	4
Santa Casa da Misericórdia do Porto.....	5
Recursos Humanos	5
Estagiários do Ensino Superior.....	5
3. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	5
Porto Water Innovation Week.....	6
Workshop ‘Valorização da Fração Resto na Região Norte, Ambiente e Energia’	6
Casa Laboratório Termicamente Otimizada (CTO)	6
Educação Ambiental e Sensibilização	7
Programa de Educação Ambiental PZZIM (PEA PZZIM).....	7
Projeto Habitação A+	7
4. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS	8
RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional).....	8
EnergyCities	8
5. DOMÍNIOS ENERGÉTICO-AMBIENTAL	9
Carbon Disclosure Project.....	9
Reporte Pacto dos Autarcas: Município do Porto	9
Matriz de Energia – Relatórios Anuais de Energia e Emissões	10
Observatório de Energia	10
Projeto Porto Solar	10

Estudo de viabilidade de aproveitamento de calor	11
Revisão do Guia de Termos de Referência para o Desempenho Energético-Ambiental Reabilitação de Edifícios no Centro Histórico do Porto	11
Projeto ENERPAT.....	11
Projeto 2nd Chance.....	12
Decreto Lei 64/2017 - Avaliação do Potencial Biomássico	12
Programa Integrado de Eficiência Energética para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (PIEE – IPSS)	12
Freguesias + Eficientes.....	13
Masterlighting System	14
Redes de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão.....	14
Novo Anexo 1 do Contrato Concessão	14
Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão.....	14
Iluminação Pública	15
Plano Diretor de Iluminação Pública.....	15
Integração da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão do Município de Valongo	15
Auditoria e Certificação.....	15
Certificação Energética APDL.....	15
Fundação Júlio Resende.....	16
Junta de Freguesia de Ramalde	16
APPC - Associação do Porto de Paralisia Cerebral	16
6. CANDIDATURAS	17
Fundo Ambiental.....	17
Renovação de Frotas.....	17
Laboratórios Vivos para a Descarbonização	17
Fundo de Eficiência Energética	18
Aviso 18: Correção do Fator de Potência.....	18
Aviso 21: Administração Pública Eficiente	18
Aviso 23: Eficiência Energética nas Infraestruturas de Transportes.....	18
POSEUR – Norte2020	19

Apoio à Área Metropolitana do Porto	20
Horizon 2020	20
Apoio a Projetos Horizon 2020	20
Avaliação da Candidatura: Projeto BundleUP	20
Smart Impact – Local Action Group	21
7. RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2017	21

Mensagem do Presidente

Dois anos depois de ter assumido os destinos da AdEPorto, juntamente com os atuais membros do Conselho de Administração, creio que podemos afirmar que a Agência está a caminho da dinâmica que todos os Associados ambicionam.

Durante este período, intensamente ativo, foi possível recuperar a atividade para a qual a AdEPorto foi idealizada, encontrando-se atualmente a funcionar em pleno e a apoiar os seus Associados no domínio da energia e das áreas conexas.

Os desafios da sustentabilidade têm de se consubstanciar em políticas concretas e medidas tangíveis e realizáveis, motivo pelo qual a Agência se assume cada vez mais como um centro de competências e conhecimento que contribui para o desígnio da sustentabilidade energética e da utilização racional da energia.

No âmbito da atividade da AdEPorto, a interação com os associados tem sido fortalecida, permitindo identificar as suas necessidades de atuação e proporcionando à Agência o imprescindível conhecimento da realidade territorial, viabilizando um estudo de soluções à medida, capazes de responder aos seus desafios.

Este Relatório de Atividades espelha o empenho e o esforço levados a cabo pela Equipa cujo trabalho continua a permitir que a AdEPorto seja reconhecida pela sua qualidade técnica e seriedade profissional e institucional.

Foram inúmeros e diversos os convites de cooperação em projetos diferenciados, quer por parte dos Associados, que a AdEPorto tem o privilégio de apoiar, quer por parte de Entidades que operam no domínio da energia e do ambiente com quem tivemos o prazer de colaborar, o que contribuiu definitivamente para o nosso enriquecimento e consolidação.

Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo

Presidente do Conselho de Administração

1. INSTITUCIONAL

Movimento de Associados

Em 2017, à data da realização da 21ª reunião da Assembleia Geral, a AdEPorto – Agência de Energia do Porto contava com 30 Associados.



Nesta Assembleia Geral foram aprovados os pedidos de re-adesão da Águas do Douro e Paiva e da OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos, bem como a adesão do ISEP – Instituto Superior de Engenharia do Porto.

A Metro do Porto, a STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto e a NET - Novas Empresas e Tecnologias, SA. solicitaram a desvinculação.

2. ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL

Órgãos Sociais

Na 21ª reunião da Assembleia Geral da AdEPorto, de acordo com o definido estatutariamente, foi submetida a votação a proposta para a eleição do Presidente do Conselho de Administração

para o presente mandato. A votação, por escrutínio secreto, aprovou por unanimidade, a proposta de eleição do Senhor Eng. Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo.

Nesta Assembleia Geral foi comunicada aos Associados a manifestação de renúncia do Senhor Eng. Carlos Abreu ao cargo de 1º Secretário da Mesa da Assembleia Geral, pelo que se submeteu a votação a proposta do Associado APDL para a nomeação do Senhor Eng. Luís Manuel Pires da Cunha para exercer o cargo em nome próprio, tendo sido aprovada por unanimidade.

No final do ano de 2017, integravam os Órgãos Sociais da AdEPorto os seguintes responsáveis:

Assembleia Geral

Presidente: Dr. Luís Filipe Castro de Araújo

1º Secretário: Eng. Luís Manuel Pires da Cunha

2º Secretário: Arq. Manuel Ferreira de Oliveira Martins

Conselho de Administração

Presidente: Eng. Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo

Vice-Presidente: Dra. Joana Mafalda Felício Ferreira

Administrador Executivo: Eng. Rui Miguel da Silva Alves Pimenta

Vogal: Dr. Fernando António Ferreira Leite

Vogal: Eng. Augusto Carlos Mamede Ramos Monteiro

Conselho Fiscal

Presidente: Eng. Luíz Oliveira Dias

Vice-Presidente: Prof. Maria Teresa Ponce de Leão

Revisor Oficial de Contas: Dr. António Monteiro de Magalhães (em representação de António Magalhães & Carlos Santos – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas)

Conselho Consultivo

Presidente: Prof. Joaquim Poças Martins

Membros:

Prof. Adélio Miguel Magalhães Mendes

Prof. Carlos Guimarães

Eng. Fernando Leonel Ganso Barão

Prof. João Abel Peças Lopes

Eng. Paulo Pinto de Almeida

Eng. Rui Pedro de Araújo Sá

Recursos Humanos

Na sequência do aumento da atividade, foi reforçado o quadro de colaboradores, que no final de 2017 tinha a seguinte constituição:

COLABORADOR	FUNÇÃO	SITUAÇÃO	ADMISSÃO
Eng. Emanuel Sá	Gestor de Projetos	Efetivo	5 Maio 2008
Dra. Sara Parente	Assessora de Comunicação	Efetiva	13 Outubro 2008
Eng. Alexandre Varela	Diretor Técnico	Efetivo	28 Março 2011
Eng. Bruno Carvalho	Gestor de Projetos	Efetivo	1 Abril 2013
Eng. Cátia da Costa	Estagiária – Eng ^a Ambiente	A Termo	1 Setembro 2017
Cátia Ferreira	Assistente Administrativa	A Termo	1 Setembro 2017

Código de Conduta

Por força da Lei 73/2017, de 16/8/2017, a partir de 1 de Outubro de 2017, as entidades com mais de seis colaboradores ficaram obrigadas a adotar códigos de boa conduta para a prevenção ao assédio no trabalho. O Código de Conduta em vigor na AdEPorto foi devidamente atualizado com o apoio jurídico e apresentado ao Conselho de Administração que o aprovou por unanimidade. Foi, posteriormente, apresentado aos colaboradores que o subscreveram.

Alteração de Instalações

O crescimento verificado, ao longo do ano, na atividade da Agência, bem como a perspetiva de contratação de novos recursos humanos e de acolhimento de estagiários, fizeram notar a necessidade de mudança para novas instalações: optou-se por permanecer no Edifício Mapfre e ocupar o estabelecimento que se encontra ao nível do rés-do-chão. O novo espaço irá permitir uma maior aproximação ao cidadão.

Formação

Academia LIPOR

Foi promovida uma parceria entre a Academia Lipor e a AdEPorto para a promoção de ações de formação no domínio da energia para não-técnicos com 8 horas de duração. Os destinatários

são técnicos e gestores de áreas não diretamente relacionadas com energia, de ambiente ou gestão de projetos e outros profissionais com motivação e interesse nas áreas temáticas em foco.

O programa de formação pretende fornecer um conjunto de conhecimentos e ferramentas sobre as várias formas de Energia e a sua correta utilização, diagnosticando oportunidades de otimização nos processos energéticos das organizações.

Santa Casa da Misericórdia do Porto

Foi desenvolvido um programa para uma ação de formação dirigida aos colaboradores da Santa Casa da Misericórdia do Porto. A estratégia foi apresentada, no entanto, não foi agendada para o ano de 2017.

Recursos Humanos

A habitual aposta na formação dos recursos humanos da AdEPorto, em 2017, foi especialmente direcionada para as temáticas da Iluminação Pública e eficiência energética em edifícios, em linha com as orientações definidas. Atualmente, a AdEPorto dispõe na sua estrutura de um Perito Qualificado no âmbito do Sistema de Certificação Energética.

Estagiários do Ensino Superior

Foi estabelecido um protocolo com o ISMAI – Instituto Superior da Maia para que a AdEPorto acolha para estágio alunos do curso de Energias Renováveis. Durante o ano de 2017 acolhemos um aluno.

Neste domínio, foi, igualmente, efetuado um acordo com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto para orientação de estágios e teses dos alunos do Mestrado de Engenharia do Ambiente. Em 2017, a AdEPorto acolheu duas alunas daquela instituição.

3. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

O ano de 2017 foi marcado pela intensificação das intervenções no domínio da Comunicação.

O site www.adeporto.eu foi carregado sistematicamente com a informação mais relevante no domínio da intervenção da Agência, contando com 96 novas notícias e mais de meia centena de

eventos. Registou 2825 visitas, sendo que o mês mais visitado foi Janeiro com mais de 83% de novos utilizadores.

O número de seguidores da página do Facebook da AdEPorto tem, desde a sua abertura, vindo a aumentar. Considerando os indicadores chave do Facebook, a página da AdEPorto obteve, ao longo do ano de 2017, um aumento significativo no número 'gostos' e partilhas das 137 publicações.

Não se tendo realizado as habituais semanas da Energia e do Ambiente e Europeia da Mobilidade, a AdEPorto colaborou com os Municípios que dinamizaram iniciativas durante este período.

A AdEPorto foi convidada a participar na Semana Verde do Lycée Français International de Porto, tendo dinamizado o Jogo da Energia em oito turmas durante dois dias.

Porto Water Innovation Week

A convite do Associado Águas do Porto, a AdEPorto participou na Porto Water Innovation Week estando presente no espaço de exposição do evento, que se realizou na Alfândega do Porto de 24 a 30 de Setembro. O espaço da AdEPorto era contíguo ao da ADENE – Agência para a Energia. O feedback da nossa presença foi muito positivo. Foi desenvolvida uma apresentação institucional e produzidos um roll-up e um flyer.

Workshop 'Valorização da Fração Resto na Região Norte, Ambiente e Energia'

A AdEPorto e a RNAE foram convidadas pela Lipor a participar ativamente na organização do Workshop 'Valorização da Fração Resto na Região Norte, Ambiente e Energia', realizado em Outubro de 2017.

Casa Laboratório Termicamente Otimizada (CTO)

Para a Agência, a CTO é um recurso muito interessante quer do ponto de vista pedagógico, como de montra de soluções inovadoras, no entanto, nos últimos dois anos teve um decréscimo de visitantes muito significativo.

Procurou-se, durante o ano de 2017, estabelecer um plano de atuação para as obras a efetuar, para a angariação e instalação de novas tecnologias e para a obtenção de apoios financeiros cuja concretização transitou para 2018.

Educação Ambiental e Sensibilização

Programa de Educação Ambiental PZZIM (PEA PZZIM)

Ao abrigo do programa 'Portugal 2020 Fundo Ambiental – Incentivo ao desenvolvimento de programas, projetos e ações de educação ambiental', a Biorumo - Consultoria Ambiental e Sustentabilidade convidou a AdEPorto para parceira na apresentação e operacionalização da candidatura do Programa de Educação Ambiental PZZIM, que foi aprovada.

O PEA PZZIM é um projeto inovador que procura, através do processo artístico - música - difundir práticas e referências no âmbito da responsabilidade ambiental consciente e sustentada. Tendo como base uma fantasia musical, o projeto pretende sensibilizar a comunidade escolar: alunos, professores e auxiliares dos estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico para a adoção de comportamentos ambientalmente sustentáveis no que toca às temáticas: Eficiência Energética, Valorização dos Resíduos e Valorização do Património Natural.

O PEA PZZIM contempla um programa de sensibilização assente num Kit Pedagógico, constituído por um CD de música 'Fantasia Pzzim' pelos Pequenos Cantores da Maia e um Livro temático que inclui um Guia de Atividades, que foi oferecido a todos os professores do 1º ciclo em funções nas escolas dos Municípios Associados, assim como um jogo de tabuleiro "Ambiente e Sustentabilidade" que foi disponibilizado a cada estabelecimento de ensino visitado.

Além da distribuição destes materiais, foi promovido um Concerto pelos Pequenos Cantores da Maia e organizado um Workshop formativo dirigido aos professores em cada Município.

O projeto disponibiliza, através do site: <http://pzzim.pt/>, todos os materiais para download.

O projeto contou, ainda, com o apoio da UNESCO.

Projeto Habitação A+

Pela primeira vez, a AdEPorto implementou um projeto de contacto direto com o cidadão. O Habitação A+ tem como principal objetivo apoiar e sensibilizar os cidadãos para ações que visem a redução dos consumos de energia, eletricidade e gás, e água, através da utilização de equipamentos e de medidas de melhoria nas habitações, que permitam tornar mais eficientes os consumos sem prejuízo das condições de conforto.

O projeto contempla uma visita à habitação e o preenchimento de um questionário que permite fazer o levantamento dos equipamentos utilizados, vetores energéticos, energia (eletricidade e gás) e água consumidas, bem como os respetivos custos, cuja análise resulta num relatório com

a caracterização da habitação e com a apresentação de soluções que permitem combater o desperdício e promover a economia. Pretende-se com este projeto contribuir para a sensibilização e consciencialização do cidadão de modo a gerar uma mudança na atitude e no comportamento quotidiano em relação à utilização da energia e da água contribuindo para reduzir o impacto sobre as alterações climáticas.

A fase piloto do Habitação A+ foi implementada em parceria com a Domus Social, EM. numa Urbanização do Município do Porto.

4. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS

RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional)

A RNAE é uma rede de cooperação nacional constituída por agências de energia e de ambiente de âmbito municipal e regional, cujo objetivo é partilhar informação e experiências, bem como fomentar as parcerias entre agências.

A AdEPorto enquanto associada da RNAE participou, ao longo de 2017, nos projetos já aprovados, bem como na formalização de novas candidaturas ao Plano de Promoção da Eficiência no Consumo (PPEC).

A AdEPorto tem, ainda, sido representada no Conselho de Administração da RNAE, pelo Administrador Executivo. Tem tido uma participação ativa no acompanhamento de toda a atividade e comparecido mensalmente às reuniões daquele órgão.

EnergyCities

A EnergyCities é uma Associação Europeia de Autoridades Locais que operam no domínio da Energia da qual a AdEPorto é Associada e com quem está empenhada em reativar a interação. A EnergyCities, criada em 1990, representa atualmente mais de mil cidades em cerca de trinta países.

Em 2017 a AdEPorto apresentou os projetos que está a desenvolver, bem como demonstrou interesse em integrar possíveis consórcios que possam ser mais valias para o território AMP-ND.

5. DOMÍNIOS ENERGÉTICO-AMBIENTAL

A AdEPorto, em 2017, reforçou a atividade de prestação de serviços na área da auditoria e certificação energética de edifícios e eficiência energética na Iluminação Pública, assim como apoiou o desenvolvimento de projetos e candidaturas nas áreas da Energia e Ambiente.

A AdEPorto prestou estes serviços por solicitação dos Associados, sempre na perspetiva da mais valia para o Associado, quer por via do conhecimento técnico acumulado, quer da sua independência relativamente às soluções apresentadas pelo mercado.

Carbon Disclosure Project

O Carbon Disclosure Project (CDP) é uma Associação sem fins lucrativos que gere um sistema global de reporte de emissões de GEE disponível para investidores, empresas, cidades, regiões e países. A adesão a esta iniciativa, nomeadamente no que diz respeito às Cidades, sublinha a preocupação com os seus indicadores de sustentabilidade, como as emissões de GEE, que são desta forma validados, tornados públicos e analisados comparativamente com outras Cidades integrantes da iniciativa, potenciando a divulgação da informação e envolvimento de vários atores.

No ano de 2017, a AdEPorto tendo consigo a informação e histórico da utilização de energia e emissões de GEE dos seus Municípios Associados, apoiou o Município do Porto, que assim o solicitou, na submissão da informação necessária ao cumprimento das necessidades de reporte do CDP.

Reporte Pacto dos Autarcas: Município do Porto

A adesão ao Pacto dos Autarcas para a Energia, entretanto alargado para Clima e Energia, prevê o cumprimento de obrigações de submissão de documentação inicial de diagnóstico e estratégia, sendo que após aprovação dos planos definidos, os subscritores do Pacto devem submeter informação periódica de monitorização da execução dos planos. Neste âmbito é obrigatória a submissão de informação detalhada de utilização de energia, conforme a existente na Matriz da Energia.

No ano de 2017, a AdEPorto tendo consigo a informação e histórico da utilização de energia e emissões de GEE dos Municípios Associados, apoiou o Município do Porto, que assim o solicitou,

na submissão da informação necessária ao cumprimento das necessidades de reporte ao Pacto dos Autarcas.

Matriz de Energia – Relatórios Anuais de Energia e Emissões

A caracterização do uso da energia e das energias endógenas no território da AMP-ND e em cada Município foi o primeiro passo para o conhecimento da situação da energia segundo uma metodologia uniforme, de atualização quase imediata, o que permitiu distinguir os Municípios do ponto de vista do indicador das emissões de GEE, nomeadamente, das emissões de CO₂ da sua responsabilidade. Sempre que novos valores de consumo anuais são oficialmente disponibilizados, é possível fazer-se um acompanhamento contínuo da dinâmica energética e carbónica dos Municípios, pelo que se pode encarar as Matrizes como um verdadeiro observatório de energia e emissões.

Neste sentido, a AdEPorto apresentou, pela primeira vez, em 2017, o Relatório de Energia e Emissões para cada Município. Estes relatórios são fontes essenciais de informação que permitem acompanhar a evolução da utilização da energia no território, bem como os impactos ambientais associados por via das emissões de GEE.

Observatório de Energia

A AdEPorto desenvolveu a estratégia e as especificações técnicas para o lançamento de uma plataforma online de monitorização permanente da utilização de energia nas instalações municipais que será disponibilizada aos Associados.

Atualmente, para a área de intervenção da agência, estima-se que exista um número superior a 7 000 contratos de fornecimento de energia elétrica, dos quais aproximadamente 2 000 serão contratos de edifícios.

Em 2017, foram analisadas e testadas diversas soluções tecnológicas que permitem a gestão e acompanhamento por parte da AdEPorto.

Projeto Porto Solar

O projeto Porto Solar tem como objetivo principal a implementação, nos edifícios dos Municípios e dos Associados, de soluções de produção de energia elétrica de fonte solar fotovoltaica, de sistemas de carregamento de veículos elétricos e de soluções de

armazenamento da energia produzida pelos sistemas fotovoltaicos, constituindo um elevado potencial económico e ambiental para os Municípios pela produção descentralizada de energia e pelo contributo para atingir os objetivos dos Planos de Ação.

Em 2017, a AdEPorto desenvolveu internamente uma ferramenta avançada de otimização e avaliação de potencial para instalação destes sistemas em edifícios, com base na informação de perfis de utilização de energia. Com esta ferramenta e com a disponibilização por alguns Municípios de acessos à informação de utilização de energia elétrica nos edifícios foi já possível avançar com análise de 46 edifícios, num total de outras tantas instalações fotovoltaicas, para um investimento estimado de 1 287 825,00 €, que resultaria numa redução de custos de 249 951,00 € e de 702 tCO₂ de emissões de GEE anuais e com impactos cumulativos.

Estudo de viabilidade de aproveitamento de calor

Uma Rede de Calor e Frio é um instrumento essencial para a transição desejada para uma economia hipo carbónica, tirando partido dos processos termodinâmicos de modo a aumentar a eficiência da energia primária conduzindo a uma redução significativa das emissões de GEE. Este projeto, liderado pela Lipor e centrado na Central de Valorização Energética da Maia, enquadra-se dentro da missão da AdEPorto no sentido da sustentabilidade energética, visando o planeamento e a promoção da maior eficiência, disponibilizando para o mesmo serviço a opção pelo vetor energético menos emissor de CO₂.

Revisão do Guia de Termos de Referência para o Desempenho Energético-Ambiental Reabilitação de Edifícios no Centro Histórico do Porto

Foi proposta à Porto Vivo – SRU uma revisão da 2ª edição do Guia de Termos de Referência para o Desempenho Energético-Ambiental (GTR) que mereceu o melhor acolhimento. Ficou o compromisso de se verificar a existência de algum aviso, nacional ou comunitário, que possa apoiar a implementação deste trabalho.

Projeto ENERPAT

A AdEPorto foi convidada a cooperar na candidatura do projeto ENERPAT ao Interreg Sudoeste. O projeto ENERPAT visa estudar as condições da eficiência energética e de eco-reabilitação em edifícios de valor patrimonial.

Esta candidatura foi aprovada e os trabalhos iniciaram-se em 2017 tendo o projeto entretanto passado para a coordenação da Domus Social, EM.. A AdEPorto tem participado nas iniciativas promovidas no âmbito deste projeto sempre que solicitado.

Projeto 2nd Chance

A AdEPorto colaborou com a Porto Vivo - SRU na elaboração da candidatura do projeto 2nd Chance no âmbito de financiamentos do programa URBACT. O projeto recebeu aprovação de financiamento, tendo a AdEPorto sido convidada a integrar o Grupo de Ação Local.

Em Março de 2017, a AdEPorto realizou uma apresentação sobre Energia na reunião temática do consórcio, que se realizou no Porto. No final do ano, iniciou-se a prestação de serviços no âmbito deste projeto.

Decreto Lei 64/2017 - Avaliação do Potencial Biomássico

Vem a ser adotada a nível Nacional uma estratégia para a promoção de projetos que visem reduzir a emissão de GEE, permitindo a instalação e exploração por Comunidades Intermunicipais de novas Centrais de Valorização de Biomassa.

Em 2017, a AdEPorto iniciou a abordagem desta temática dado o potencial interesse para os Associados, reforçado pela necessidade contínua e premente de estratégias e mecanismos de defesa e prevenção a incêndios.

Programa Integrado de Eficiência Energética para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (PIEE – IPSS)

O Programa Integrado de Eficiência Energética para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (PIEE - IPSS), promovido pela RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional), resulta de uma medida financiada no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC 2017-2018), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), e conta com o apoio das agências de energia no território nacional continental e Regiões Autónomas.

O Programa tem como objetivo principal sensibilizar e capacitar os colaboradores das IPSS para a temática da Eficiência Energética, através da criação de uma rede de Coordenadores Internos de Energia (CIE), capacitados no âmbito de um conjunto de workshops formativos gratuitos.

Pretende-se que estes Coordenadores adquiram competências para atuar como transmissores de informação para os muitos milhares de utentes que utilizam os serviços das IPSS, promovendo uma alteração nas atitudes, nos comportamentos e nos hábitos de consumo de energia.

O PIEE - IPSS prevê igualmente uma intervenção de carácter mais técnico nas IPSS seleccionadas, através da realização de levantamentos energéticos, vulgo diagnósticos de energia simplificados, e aconselhamento em possíveis candidaturas a Fundos Europeus e Nacionais. Estará também disponível uma Plataforma de Gestão de Consumos de Energia para auxiliar as IPSS a gerirem de forma mais eficiente os consumos dos seus edifícios.

A AdEPorto, reconhecendo a relevância do tema para a gestão das IPSS, associou-se ao projeto, intervindo nas instituições do seu território que se venham a inscrever.

Freguesias + Eficientes

O projeto Freguesias + Eficientes – Freguesias pela Eficiência Energética é promovido pela RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional), com o apoio da BSD Consulting e a parceria institucional da ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa (Projeto ECO Freguesias XXI), ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias e ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, sendo financiado pelo Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC 2017-2018), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).

O projeto Freguesias + Eficientes lança o desafio às Juntas/Uniões de Freguesia nacionais para que, através do diagnóstico dos seus consumos de energia, possam reduzi-los, tornando-se mais eficientes.

Em suma, o objetivo é tornar as Juntas/Uniões de Freguesia mais eficientes no consumo de energia elétrica com efeitos duradouros, o que se traduzirá quer em vantagens ambientais (menores emissões de CO2, por exemplo), quer em vantagens económicas, através da poupança na fatura de eletricidade.

A AdEPorto, reconhecendo a relevância do tema, associou-se ao projeto, disponibilizando-se a acompanhar as juntas de freguesia do seu território que se venham a inscrever.

Masterlighting System

O projeto Masterlighting System, promovido pela RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional), resulta de uma medida financiada no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC 2017-2018), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).

Esta medida, visa a substituição de luminárias ineficientes de alto consumo (lâmpadas fluorescentes, halogéneo, etc.) por novas e eficientes LED de fluxo regulável, com monitorização e atuação através de um sistema inteligente de iluminação, em 25 edifícios e infraestruturas municipais (parques de estacionamento, pavilhões desportivos e piscinas municipais).

Em 2017, a AdEPorto mobilizou os seus Associados para a recolha de potenciais candidaturas a este financiamento, tendo recebido a candidatura de 14 instalações.

Redes de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão

Novo Anexo 1 do Contrato Concessão

No âmbito dos Contratos de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão, o concessionário atual apresentou uma proposta para um novo anexo I, documento onde seriam atualizadas diversas características sobre os equipamentos de iluminação pública. Neste sentido, a AdEPorto, efetuou um breve parecer técnico e jurídico que disponibilizou aos Municípios.

Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão

Foram aprovados, na Assembleia da República, os princípios e regras gerais relativos à organização dos procedimentos de concurso público para atribuição, por contrato, de concessões destinadas ao exercício em exclusivo da exploração das redes municipais de distribuição de energia elétrica de baixa tensão (Lei nº 31/2017).

Considerando a relevância deste processo para os Municípios, uma vez que pode constituir uma oportunidade de obtenção de vantagens económicas significativas, podendo, inclusivamente, melhorar a qualidade de serviço para os territórios, a AdEPorto iniciou a assessoria técnica e legal para a definição do modelo a desenvolver na exploração das Redes de Distribuição dos Municípios Associados.

Iluminação Pública

Plano Diretor de Iluminação Pública

Um Plano Diretor de Iluminação Pública - PDIP é um documento normativo cujo objetivo é dotar os Municípios de estratégias de iluminação pública eficaz, eficiente e com preocupações pelos impactos ambientais da luz artificial conhecidos e prospetivos. Neste sentido, são realizados diversos estudos no que diz respeito à hierarquia viária, cadastro de iluminação, uso dos solos, brilho do céu noturno, entre outros, de modo a compreender as diferentes necessidades e limites de iluminação.

Em 2017, os Municípios de Matosinhos e do Porto solicitaram à AdEPorto a realização dos PDIP respetivos.

Integração da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão do Município de Valongo

No âmbito do contrato tipo ESE (Empresa de Serviços de Energia) realizado pelo Município de Valongo em 2017 emerge a obrigatoriedade da criação de uma Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão (CAC), responsável pelo acompanhamento e fiscalização. A CAC é composta por um representante do Contraente Público, que deverá ser o Gestor Local de Energia, um representante do Cocontratante e um terceiro membro independente a ambas as partes e com competência técnica especializada em matéria de eficiência energética. Neste enquadramento, por solicitação do Município de Valongo, a AdEPorto integra a CAC como terceiro membro.

Auditoria e Certificação

Certificação Energética APDL

Em 2017, por solicitação do Associado APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA., e à imagem de experiências anteriores, a AdEPorto apoiou o processo de Certificação Energética do Edifício Sede de Viana do Castelo. O apoio da AdEPorto dividiu-se em duas fases distintas, no apoio à contratação pela APDL (produção de Cadernos de Encargos e auxílio na análise de propostas no processo de decisão de adjudicação), e numa segunda fase, pós adjudicação, no acompanhamento dos trabalhos e análise crítica dos relatórios produzidos

e medidas de eficiência energética identificadas, resultando na emissão de um parecer sobre os mesmos.

Fundação Júlio Resende

Resultado de uma parceria entre a Fundação Júlio Resende, a Associada LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto e a AdEPorto, foram realizados trabalhos de Auditoria e Certificação Energética às instalações da Fundação Júlio Resende.

O objetivo deste trabalho, que envolveu também a recolha de parâmetros de conforto térmico, foi a redução da utilização de energia, bem como dos custos operacionais, através da recomendação de medidas de eficiência energética a implementar (desde medidas sem custo, a medidas com investimento), estimando investimentos e tempos de retorno associados. Pretendeu-se, ainda, capacitar a Fundação Júlio Resende de conhecimento relativamente ao seu perfil de utilização de energia e aos fatores que o influenciam, de forma a que, autonomamente, possa melhor gerir, nesta vertente, as suas instalações.

Junta de Freguesia de Ramalde

No final de 2016 a AdEPorto apoiou a submissão de uma candidatura da Junta de Freguesia de Ramalde ao Aviso 21 do Fundo de Eficiência Energética que veio a receber, em 2017, aprovação, tendo a AdEPorto coordenado e produzido todos os conteúdos técnicos necessários.

Ainda em 2017 foram conduzidos os trabalhos de Auditoria Energética às instalações da Junta de Freguesia de Ramalde com vista à produção de um relatório com recomendação de medidas de eficiência energética para a redução de utilização de energia e respetivos custos operacionais.

APPC - Associação do Porto de Paralisia Cerebral

A AdEPorto, tendo também consciência do seu papel social, realizou em 2017 uma auditoria deambulatória a todas as instalações do Porto e Gondomar da APPC para levantamento das características relevantes em termos de utilização de energia e, conseqüentemente, para a produção de recomendações tendentes à redução da utilização de energia e dos custos associados. Este tipo de trabalho, com características de visita mais expedita, permite um bom levantamento de características para melhor conhecimento das instalações e a produção de recomendações mais generalistas.

6. CANDIDATURAS

Fundo Ambiental

Renovação de Frotas

Na sequência do lançamento em 2017 pelo Fundo Ambiental do Aviso para a Renovação de Veículos de Serviços Urbanos Ambientais Elétricos, a AdEPorto produziu todos os conteúdos técnicos, incluindo o apoio à produção do Caderno de Encargos, de uma candidatura do Município da Póvoa de Varzim.

Esta candidatura obteve aprovação, sem qualquer necessidade de prestação de esclarecimento ou ajuste, resultando no financiamento a fundo perdido de 5 viaturas. A taxa de financiamento prevista foi de 50% para veículos quadriciclos e 25% para triciclos.

Laboratórios Vivos para a Descarbonização

O Aviso do Fundo Ambiental para os Laboratórios Vivos para a Descarbonização, de Abril de 2017, pretendia a adaptação de um espaço urbano com identidade local num espaço de teste, demonstração e apropriação de soluções tecnológicas integradas em contexto real que promovam a descarbonização da vivência nas cidades, através da integração de soluções nos domínios, entre outros, dos transportes e mobilidade, eficiência energética em edifícios, serviços ambientais inovadores e promoção da economia circular, numa lógica de interação entre o Município, os centros de conhecimento, as empresas, as indústrias e os cidadãos. Pretende afirmar-se como um ambiente de baixo carbono, resiliente, acessível, participado e conetado.

A AdEPorto, na sequência da oportuna divulgação das possibilidades de financiamento, suscitou e apoiou as candidaturas dos Municípios da Maia, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, tendo agilizado as parcerias necessárias para a produção das mesmas, que contaram também com o apoio do Associado Lipor.

Das candidaturas submetidas, o Município da Maia teve aprovação com o segundo lugar na classificação.

Em sede de Relatório Prévio, as candidaturas do Município da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde não foram selecionadas para financiamento, tendo a AdEPorto apoiado a produção da pronúncia, o que infelizmente se revelou improcedente como usual nestes processos.

Fundo de Eficiência Energética

Aviso 18: Correção do Fator de Potência

A AdEPorto apoiou as candidaturas do Município do Porto ao Aviso 18 do Fundo de Eficiência Energética ainda em 2015, tendo celebrado os contratos para o financiamento durante o ano de 2016. Dando sequência a este projeto, em 2017 a AdEPorto apoiou a análise de propostas de fornecimento dos equipamentos previstos, bem como a produção dos relatórios a submeter ao Fundo de Eficiência Energética.

Aviso 21: Administração Pública Eficiente

O Aviso 21: Administração Pública Eficiente 2016 previa a possibilidade de financiamento de candidaturas para a implementação de medidas que promovessem a eficiência energética em equipamentos da Administração Pública. Neste âmbito, a AdEPorto apoiou as candidaturas dos Municípios do Porto, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e da Junta de Freguesia de Ramalde.

Em 2017 houve lugar à publicação do relatório preliminar, tendo a candidatura da Junta de Freguesia de Ramalde sido selecionada para financiamento e as demais consideradas elegíveis, mas não selecionadas para financiamento.

Não concordando com a classificação atribuída às candidaturas, nem com esclarecimento recebido do Fundo de Eficiência Energética, a AdEPorto preparou a fundamentação para pronúncia em sede de audiência prévia.

Aviso 23: Eficiência Energética nas Infraestruturas de Transportes

O Aviso 23: Eficiência Energética nas Infraestruturas de Transportes pretendeu apoiar os investimentos em medidas tangíveis que visassem promover a melhoria do desempenho energético das infraestruturas de transportes, através da substituição dos equipamentos existentes por outros mais eficientes, da implementação de dispositivos de controlo e atuação com vista à otimização das condições de uso e consumo de energia.

Dadas as características do Aviso, a AdEPorto apoiou o Município do Porto na definição de critérios para otimizar a escolha das infraestruturas a candidatar, tendo produzido duas

candidaturas que obtiveram aprovação e, em sede de Relatório Preliminar, foram selecionadas para financiamento.

POSEUR – Norte2020

Foi publicado no final de 2017 o Aviso Norte-03-2017-42 de Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local, sendo vocacionado para ações no âmbito da Iluminação Pública e Edifícios. A AdEPorto recebeu solicitações de apoio de vários Associados, para várias vertentes dos projetos que se listam resumidamente no quadro abaixo.

ASSOCIADO	TIPO DE INTERVENÇÃO	APOIO ADEPORTO
Águas do Porto	Edifícios	- Definição de estratégia de candidatura; - Certificação Energética de Edifícios.
Município da Maia	Edifícios	- Preparação de candidatura de 4 edifícios; - Preparação de trabalhos “ex-post”.
Município de Matosinhos	IP	- Apoio à definição de estratégia; - Preparação de candidatura; - Levantamento cadastral; - Projeto luminotécnico.
Município do Porto	IP	- Apoio à definição de estratégia; - Preparação de candidatura.
	Edifícios	- Preparação de candidatura; - Projeto de execução.
Município da Póvoa de Varzim	Edifícios	- Avaliação de potencial de candidatura.
Município da Trofa	IP	- Apoio à definição de estratégia; - Avaliação de potencial de candidatura.
	Edifícios	- Apoio à definição de estratégia; - Avaliação de potencial de candidatura.
Município de Valongo	Edifícios	- Preparação de candidatura.
Município de Vila do Conde	IP	- Preparação de candidatura.
	Edifícios	- Preparação de candidatura; - Certificação Energética; - Projeto de execução.
Porto Lazer, EEM.	Edifícios	- Preparação de candidatura de 3 edifícios; - Projeto de execução de 3 edifícios.

Apoio à Área Metropolitana do Porto

Reconhecendo a competência e mais valia técnica da AdEPorto, a Área Metropolitana do Porto, enquanto organismo intermédio, por delegação da Autoridade de Gestão, solicitou o apoio para a avaliação de candidaturas submetidas a avisos no âmbito da Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local.

Uma vez finalizadas as fases de submissão de candidaturas, a AdEPorto irá prestar apoio na avaliação de candidaturas relativas a Iluminação Pública e Edifícios.

Horizon 2020

Apoio a Projetos Horizon 2020

A AdEPorto, sempre que solicitado, tem vindo a apoiar projetos dinamizados por Associados no âmbito Horizon 2020, assegurando participações em eventos que o justifiquem, como por exemplo workshops de cocriação ou reuniões de consórcio, como foi o caso, em 2017, do projeto Grow Smarter, na área das ‘Smart Cities and Communities’, que conta com a participação do Município do Porto.

Também por solicitação do Município do Porto, a AdEPorto participou no workshop do projeto SynchroniCity realizado na Cidade do Porto. O projeto SynchroniCity é integrado por parceiros Europeus e da Coreia do Sul e pretende criar uma arquitetura de IoT (*Internet of Things*) que seja unificada e transversal, criando uma plataforma comum que possa assim ser mais fácil e economicamente replicável em diferentes cidades, para uma prestação de serviços focada no cidadão. Este projeto é desenvolvido no âmbito do programa “IoT European Large-Scale Pilots Programme”.

Ainda no âmbito Horizon 2020, a AdEPorto apoiou a organização do workshop de disseminação regional do projeto ProgRESsHEAT, na área da integração de energias renováveis em redes urbanas de distribuição de frio e calor.

A AdEPorto apoiou o Município da Maia na submissão de informação necessária para a participação num projeto no âmbito “Secure, clean and efficient energy”.

Avaliação da Candidatura: Projeto BundleUP

O projeto BundleUP, candidato a fundos Horizon 2020, tem como objetivo a transposição de barreiras encontradas por projetos públicos, e também privados, no acesso a fundos e

investimentos para melhoria da performance energética como, por exemplo, os decorrentes de contratos tipo ESE. Os obstáculos encontrados prendem-se muitas vezes com a menor escala do projeto em análise ou até a especificidade dos procedimentos de contratação próprios.

Em 2017, o consórcio reunido para o projeto BundleUP, integrado pela AdEPorto, decidiu pela re-submissão da candidatura, após revisão. Num processo de elevada concorrência, a candidatura, embora qualificada, não recebeu financiamento, tendo sido colocada como melhor classificada numa lista restrita de 6 candidaturas. Esta colocação levanta a forte possibilidade de repescagem que poderá acontecer no início de 2018.

Smart Impact – Local Action Group

O projeto Smart Impact, financiado no âmbito Urbact, na área das *Smart Cities*, tem um foco maior nas áreas das estruturas de governança, processos e modelos de negócio do que na vertente estritamente tecnológica. Esta abordagem é essencial na ligação das *Smart Cities* ao público mais interessado que são os seus habitantes.

A AdEPorto, veio ao longo de 2017, a apoiar o Município do Porto, que é membro do consórcio, participando em reuniões de trabalho de discussão das temáticas em análise, com principal foco na vertente energia.